

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 25 DE AGOSTO DE 1883

NUMERO 18

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Caminho de ferro de Guimarães

Ainda não acalmou, e pelo contrario, tem crescido em intensidade, a indignação causada pelo procedimento inexplicável do governo, em não deferir ás representações que lhe tem sido feitas para ser aberto á exploração o traço do caminho de ferro de Guimarães já construido, entre as estações da Trófa e Vizella, na extensão de 26 kilometros.

Nós voltamos com pezar a esse assumpto, acompanhando a d'esta provincia, e lamentando que a obstinação do governo dê causa a tão justas censuras, como as que a imprensa e todo o publico lhe está por este facto irrogando.

Ainda se comprehende que o governo não autorisasse a exploração da linha porque, tendo mandado proceder ao exame d'ella,

este demonstrasse que a exploração não poderia ser permitida. Neste caso seria louvavel o procedimento do governo, que teria por norte o interesse pelo bem-estar e pela segurança do publico. Mas guardar obstinado silencio ante as instantes representações que se lhe tem feito para mandar proceder a esse exame, vexar e desconsiderar assim uma empreza que, á sua propria custa, e sem pedir ao estado um real de subsidio, realisa um importantissimo melhoramento publico, o qual, atravessando uma região populosa e feracissima, põe em communicação entre si e com as linhas ferreas do Minho e Douro, que pertencem ao estado, importantissimos centros industriaes e commerciaes, é realmente digno de aplauso por motivos, a que nos repugna dar credito, tão indecorosos e repugnantes nos parecem elles.

O nosso estimavel collega do «Commercio Portuguez», fallando sobre este mesmo assumpto, escreve o seguinte:

«Em Guimarães, Santo Thyrso,

em esta cidade é tambem geralmente lamentado que, estando construido até Vizella o caminho de ferro de Guimarães, e tendo já mo to requerido a companhia que o governo o mande examinar, não se tenha procedido a esse exame, a unica causa de não gozarmos ainda as excellencias da viação acelerada para aquelle pittoresco sitio da provincia do Minho, muito procurado na presente estação em virtude das suas thermas.

Muitos jornaes tem pedido ao governo que não continue a sacrificar a companhia com a demora do respectivo exame para a exploração d'esta linha que virá alimentar os caminhos de ferro do Douro e Minho, construidos e explorados pelo estado. A camara municipal e a via do sr. governador civil de Braga. Estes e outros esforços, teem sido, porém, frustrados e não são honrosas as explicações d'este procedimento do governo.

Como já dissemos em outro artigo, existe uma reclamação d'um subdito britannico, e não tractamos de averiguar se essa reclamação é justa ou deixa de o ser, porque está affecta ao poder judicial, que a julgará como ló de direito.

O ministro de Inglaterra em Lisboa recommendou esta reclamação ao sr. ministro dos negocios estrangeiros, e o sr. Antonio de Serpa expedito á companhia uma portaria em qua recommendava uma das principaes condições da concessão feita pelo estado. Respondendo a companhia que não lhe era permittido attender ás reclamações do subdito britannico, porque não tem competencia para julgar a justiça de qualquer dos credores á massa da fallida companhia, o reclamante intentou a competente acção que segue os devidos termos no respectivo tribunal.

der executivo; mas, ao que parece, o sr. ministro dos negocios estrangeiros tem influido para que o ministerio das obras publicas não mande examinar o estado da linha, para, por este meio, conseguir uma transacção entre a companhia e o reclamante.

O governo inglez decerto que não se prestará a empregar simi-

lhate processo para favorecer um subdito portuguez, porque na Inglaterra os poderes do estado respeitam-se mutuamente, não tratando qualquer d'elles de influir sobre pleitos que estejam sob as attribuições de outro.

O poder executivo não é tribunal de conciliação, e, se tivesse esse caracter, não era por semelhante processo que deveria intervir n'este pleito.

O subdito britannico protegido pelo ministro inglez não é o unico credor á massa da extincta companhia; se tem direitos especiaes, os tribunaes o decidirão, e o que elles decidirem é o que se terá de cumprir.

É que tem com a reclamação de um credor a extincção da linha legalmente da companhia extincta?

que alguma coisa esse que o me receber d'ella, desde competencia a ser reconhecida para julgar a sua inicial poder executivo está ou esperar que o julgamento o em julgado.

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POUBAS

Versão de J. P.

XXIV

Uma amiga

Não lhes ficava, pois, outro remedio se não refugiar-se nos braços da morte.

De subito surgiu um raio de luz na mente de Maria: levantou os olhos para um relógio collocado na parede, e viu que só faltavam alguns minutos para as quatro horas.

Lembrou-se da lição de musica que tinha de dar á filha da duqueza de Rio Claro, e levantou-se.

— Já são horas d'ir a casa da senhora duqueza, minha irmã,

disse ella, olhando para Ofelia; são quatro.

— Tu! gritou a joven levantando-se e estendendo os braços para sua irmã como se quizesse protegê-la; tu, espiãres-te do meu lado, Maria! para que? Para te trazerem, como a Branca, hirta e privada de sentidos? Não, não sahirás! Echeimo-nos aqui, em nossa casa, e morramos!

— Porém, Ofelia, tornou Maria com doçura, aqui não pode haver engano... esta carta é de uma senhora... d'uma senhora de alta cathedra...

— Eu sou a condessa D... disse Clotilde com nobreza, e se essa senhora pertence realmente á alta sociedade, devo conhecê-la... tenham pois confiança em mim, pobres meninas. Vamos a vêr: que exigem das senhoras n'essa carta?

— Explique-nos a senhora primeiro, que fim a trouxe a esta casa, redarguiu a orgulhosa Ofelia, e perdoe v. exc. se a in-

terrogo d'este modo, não tenho mais que dezoito annos e devo cuidar de minhas irmãs; somos orfãs e estamos desamparadas; não conheço nada do mundo... senão o laço infame que armaram a esta infeliz creança, minha irmã mais nova, e tremo por ellas e por mim... suspeito que essa carta seja uma nova rede para Maria; tremo de que a sr.^a, que parece tão boa, esteja d'accordo com alguem para nos perder... Por amor de Deus, diga-me, senhora, diga-me depressa: — que quer? a que veio a esta casa?

— Trouxe-me aqui unicamente o desejo de lhes encarregar alguns trabalhos de bordado.

— Quem fallou á senhora de nós?

— Um a ramalheteira, chamada Rosa.

— Ah! creio-a, senhora, creio-a! Nós conhecemos Rosa. Mas, senhora, hade passar muito tempo antes de estarem concluidos os bordados... eu estou

presente, como a senhora vê, e minha irmã tambem o está: fica só a pobre Maria, pela saúde da qual receio muito, porque é muito delicada.

A condessa olhou com profunda compaixão para Gloria, que ao ver a lastimosa opposição de sua irmã a deixal-a sahir, tinha voltado á sua doente posição junto ao sofá em que Branca jazia.

Esta agitava-se cada vez mais; o rubor de suas faces tinha augmentado, e seu peito levantava-se impulsos d'uma respiração comprimida.

— Eu não tenho pressa dos bordados, tornou a condessa; nem a demora que possa haver em os fazerem deve impedir-as de receberem o seu importe, minhas queridas meninas. A obra, que ainda hoje lhes mandarei pela Rosa antes da noite, é muito trabalhosa; trata-se de um penteador de levantar, que quero dar de presente á minha amiga duqueza de Rio Claro, e

cujo bordado hade ser o mais exquisito e complicado que seja possível.

— A duqueza de Rio Claro exclamou Maria levantando sua ruiva cabeça: essa é a senhora que me escreveu hontem, pedindo-me que fosse dar lição á sua filha.

— Tem uma filha, com effeito, tornou Clotilde; e, emquanto á carta, eu me informarei se realmente ella a escreveu; volteios porém ao que me interessa: eu peço-lhes que, por conta do seu trabalho, accitem esta pequena quantia.

— Ah! senhora! como é boa, exclamou Ofelia enternecida e vendo n'aquella generosa offerta um raio de luz; note porém v. exc., acrescentou logo com naturalidade, que talvez morramos sem poder resarcir a d'este adiantamento.

Continua

Se os tribunales reconhecerem zez por dia a atmosphera por as reclamações apresentadas, as meio de um pulverizador com a melhores condições da companhia seguinte mistura: Alcool de 70° (Gay Lussac) 500 grammas; essencia de cravo da India, 3 ditas; acido phenico crystallizado, 100 ditas; camphora, 50 ditas; acido acético, 25 ditas.

E' claro que a recusa do governo a mandar examinar o esta do da linha tem o fim de obrigar a companhia a contentar o referi do credor, e este processo não é proprio de um governo serio.

O sr. ministro das obras publi cas não pode deixar de julgar di gnos de respeito os interesses de uma companhia nacional que tem luctado com difficuldades que só uma poderosa energia poderia ven cer, e reconhecendo que não é justo nem decoroso que se actue sobre ella de um modo tão irre gular para obrigar-a a uma conciliação que a prejudique e que tal vez não tenha fundamentos legais, não lhe pode ser difficil attender o justo pedido que lhe é feito por corporações respeitaveis dos povos mais interessados no goso d'este importante melhoramento economico.

O CHOLERA

PROVIDENCIAS SANITARIAS

Breves instrucções hygienicas que convem observar na presente occasião, redigidas pelo delegado de saúde do districto de Lisboa, em virtude da d. n.º 11.000.

—Desinfeccão das materias caes contidas nas fossas das fossas de syphão.—O conteúdo, e sas não podendo servir, sobre continuando-se lançar todos os aquella materia de cal extinta misturada em partes eguaes de pó do cisco de carvão.

Nas casas onde haja latrinas ou pias infectas, convem caiar as suas paredes amudadas vezes.

—Desinfeccão dos syphões de latrinas e pias que não dispõem d'agua em abundancia.—1.º Lançar luez uma ou duas vezes por dia, ou pelo menos todas as noites, 100 grammas de cloro de cal.

2.º Usar nas mesmas condições do desinfectante phenicado, da casa Rodrigues & Rodrigues, empregado no matadouro municipal, e que é uma emulsão de acido phenico susceptivel de se misturar com qualquer liquido aquoso.

—Desinfeccão de sallas e quartos em que o ar não pode ser facilmente renovado.—1.º Collocar tijellas de barro com uma mistura de «uma parte de cloro de cal, dez d'agua juntado lhe algumas gottas de vinagre», e renovar todos os dias. Esta operação só é conveniente para os quartos ou sallas desabitadas e fechadas e casas de latrina.

2.º Beneficiar uma ou mais ve-

zes por dia a atmosphera por seguinte mistura: Alcool de 70° (Gay Lussac) 500 grammas; essencia de cravo da India, 3 ditas; acido phenico crystallizado, 100 ditas; camphora, 50 ditas; acido acético, 25 ditas.

Esta formula attenua conside ravelmente o cheiro desagradavel do acido phenico e pode ser empregada em quartos habitados.

3.º Collocar n'um pires uma mistura em pó de 50 grammas de bi-sulfato de potassio e 25 de permanganato de potassio ordinario, mistura que deverá ser feita na occasião do seu uso, revolvida a cada 250 grammas; acido phenico crystallizado, 100 ditas.

Todas as substancias aqui indicadas tem um preço, variavel nos diversos estabelecimentos, mas que nunca é excessivo.—Governo Civil de Lisboa 25 de julho de 1883.—O secretario geral—Eduardo Segurado.

NOTICIARIO

O conde de Chambord —Recebemos hontem de tarde o seguinte telegramma:

(Agencia Havas)

Morreu pois o ultimo representa directo da dynastia dos Capetas.

Aureolado em vida pelo prestigio da sua grande illustração, da nobilissima austeridade dos seus principios, e da sua constante e fidelissima lealdade á causa que representava, passa á posteridade o seu nome cercado das homenagens de todos, amigos, adversarios ou indifferentes, porque a ninguém é licito duvidar de que o conde de Chambord era agora, e foi sempre, em todas as circumstancias da sua vida particular e politica, o mais honrado de todos os homens.

Paz á sua alma!

Meteoro—Quinta-feira á noite foi visto n'esta cidade, atravessando o horizonte, um meteoro luminoso, com uma chamma fulgurantissima que por tempo d'alguns segundos derramou sobre nós um esplendido clarão.

Calor—Tem feito um calor verdadeiramente tropical: a gente, esmagada sob o peso d'uma atmosphera abrazadora, debalde procura um oasis de frescura no meio d'este ardentissimo Sahara. E' simplesmente impossivel viver sob uma tal pressão.

Quisque...? estavamos nós

tentados a perguntar, mas não perguntamos: hade ser até quando Deus quizer.

Regresso—Regressou já da Figueira da Foz, onde esteve por algum tempo em companhia de sua ex.ª familia, a ex.ª sr.ª D. Maria Amelia de Mattos Chaves, virtuosa e dignissima esposa do nosso estimado amigo e muito distincto facultativo d'esta cidade, dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

S. exc. veio algum tanto encommodado, o que deverá sentirnos, fazendo votos pelo seu breve restabelecimento.

Incendio—Na quinta-feira de manhã houve um desastroso incendio n'uma morada de casas, no logar da Senhora da Luz, freguezia de Greyxomil, suburbios d'esta cidade.

Os moradores haviam sahido para irem trabalhar n'um campo proximo, e deixaram em casa duas creanças, a mais velha das quaes tinha pouco mais de 3 annos. Foi esta, segundo parece, que lançou o lume á cama, accendendo para isso um phosphoro d'uma caixa que estava alli perto. O certo é que a creança mais nova a custo pôde ser salva, e já bastante queimada, sendo recolhida ao hospital da Misericordia, onde está em tratamento.

Bombeiros voluntarios—Devia marchar hoje para o Porto, para tomarem parte nas festas, com que a companhia de bombeiros voluntarios do Porto solemnisa o anniversario da sua installação.

Festividade—Faz-se amanhã na parochial egreja de Santo Estevão d'Urgezes a festividade do Santissimo Sacramento. D'esta cidade até lá goza-se um lindo passeio, e porisso de tarde costuma ir alli muita gente vêr a procissão.

Desmaio—Ante-hontem ás 8 horas da noite, achava-se sem sentidos deitada sobre umas pedras da rua de Paio Galvão, uma pobre mulher natural de Farnalhão e que vinha de Fafe.

Juntando-se algumas pessoas, entre as quaes o ill.º facultativo Geraldo Guimarães, este, depois de verificar que a mulher estava viva mas desmaiada, chegou-lhe ao nariz um liquido que a fez recuperar os sentidos, sendo em seguida conduzida ao hospital da Misericordia por um piquete de bombeiros voluntarios que para esse fim compareceu.

Victima de um lacrau—Uma pobre mulher do logar do Fial d'Alquerubim, deitou-se ha dias a descansar das suas fadigas sobre um molho de herva.

Quando accordou sentiu no pescoço um pequeno prurido, de que não fez caso nenhum e que lhe pareceu ser proveniente da

mordedura de um insecto qualquer.

Aquella mulher começou por rem a coçar no sitio onde fôra a mordedura e quanto mais coçava mais inflamado se lhe punha o pescoço.

Passadas algumas horas a inflamação tinha tomado proporções extraordinarias e pouco depois, ao cabo de um dia, a infeliz mulher morria.

Atinal soube-se que foi um lacrau que a mordera e lhe communicára ao sangue o veneno que sempre traz.

Por causa d'uma flor—A policia de Braga prendeu umas poucas de pessoas por causa d'uma flor.

Eis o caso: Passava na praça d'Alegria uma mulher com um cesto de flores, e um sujeito pediu-lhe uma; ella recusou-lh'a e elle furtou-lh'a, mas com tanta infelicidade que lhe lançou o cesto a terra.

Ella tira uma chinella do pé, e zás... dá-lhe com ella; elle defende-se.

Cresce o barulho, augmentam os partidarios de lado a lado, e afinal foram parar á policia.

Foram estes os verdadeiros espinhos da flor.

ANNUNCIOS

JOAQUIM Alves Vinagreiro participa ao publico que a sua carreira que sae de Guimarães para a Póvoa do Varzim, de 1.º de setembro de 1883 em diante, em sociedade com o sr. João Duarte Pregoeiro, de Braga, Guimarães, 23 de agosto de 1883. Visto—Fernandes. 671

Editos de 30 dias

PELO Tribunal Commercial de primeira instancia da cidade de Guimarães e cartorio do escriptivo privativo d'elle, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a requerimento de João Antonio Pereira, da freguezia de Freitas, da comarca de Fafe, citando Custodio Manoel Ribeiro da Silva, morador que foi na freguezia de S. Miguel de Gortaga, da comarca da dita cidade de Guimarães, e actualmente em parte incerta do imperio do Brazil, para que compareça na segunda audiencia do expediente do dito tribunal commercial, posterior ao prazo dos editos, que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, afim de fallar aos termos de uma acção commercial por divida de Letra, na importancia de reis 269:395, proveniente de capital, juros e custas até 8 de junho de 1881, que o citado devia a João Manoel Gomes Peixoto, da dita freguezia de Freitas, comarca de Fafe, e hoje ao dito requerente João Antonio Pereira, conforme a escriptura de cessão que aquelle fez a favor d'este em o dito dia, mez e anno, vel-a ins-

tallar e assignar as tres audiencias para a contrariedade, com a pena de infallivel lançamento, seguindo-se os mais termos com assistencia do ministerio publico e com o curador que lhe fôr nomeado. Declara-se que as audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desimpedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 19 de agosto de 1883.

Confirme—T. de Queiroz. O escriptivo—João Joaquim de Oliveira Bastos. 670

NO dia 26 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, é arrematada em hasta publica uma morada de casas de Antonio Vieira, Segeiro, sita na rua de Gil Vicente.

Tem 15 portas de frente, paga de renda termo medio 240:000 reis, e está avaliada em reis 2:400\$000.

668

MANOEL José Teixeira (o Fradellos) morador na rua de D. João 1.º n.º 203 d'esta cidade, previne t das as pessoas de suas relações, e ao commercio, em geral, que não paga divida alguma contrahida por sua mulher, Antonia d'Almeida, a qual sah'u de sua companhia já ha mezes, e para que ninguém de futuro se chame á ignorancia, faz o presente annuncio que assigna.

Guimarães 17 d'agosto de 1883 Manoel José Teixeira. 667

Sociedade Martins Sarmento

Em nome do sr. presidente da direcção d'esta Sociedade, são convidados todos os socios a reunirem-se em assemblea geral na casa da Sociedade, no dia 29 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, para lhe serem submettidas as seguintes propostas:

1.º sobre a aquisição de um objecto d'arte para brinde a oferecer ao digno professor do curso nocturno de desenho.

2.º para a creação de um curso nocturno de instrucção primaria elementar.

3.º para se fixar a garantia de vencimento ao professor d'instrucção primaria elementar do Instituto.

Guimarães, e secretaria da direcção da Sociedade Martins Sarmento, 20 d'agosto de 1883.

O Secretario, Domingos Ferreira. 669

ARREMATACÃO

NO dia 26 do corrente, pelas

10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, e no extinto convento de S. Domingos, tem de andar em praça e serem arrematados em hasta publica os seguintes fóros:—Foros na freguezia de Serzedo:—O fóro annual de 38,836 mililitros de trigo, 48,545 mililitros de milho alvo, 19,418 mililitros de centeio, 11,616 mililitros de vinho, com o laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar José Teixeira e mulher Thereza Maria, actuaes possuidores do praso do Casal do Outeiro, sito na dita freguezia de Serzedo, que foi celebrado em 1 de dezembro de 1798, cujo fóro é imposto nas seguintes propriedades, que sahiram de tal casal: um rocio no qual se acham edificadas parte d'umas cazas; a leira do Roço, terra de matto; o campo de Sub-carreira, lavradio, com arvores de vinho; e o campo do Tapadinho, lavradio, com arvores de vinho. O fóro annual de 1 gallinha, com laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar José Ferreira e mulher, da referida freguezia de Serzedo, pelo eido chamado do Outeiro, sito na dita freguezia, que d'antes era um terreno inculto, cujo eido consta de casa sobradada e terra telhada, com tres leiras de terra lavradia e arvores de vinho. O fóro annual de 29,127 mililitros de trigo, 4,854 mililitros de milho alvo, que é obrigado a pagar João da Silva, alfaiate, do lugar de Assubida, da freguezia de Serzedo, imposto no campo da Pontinha, e a terra sobrada de Serzedo onde hoje está edificada uma casa. O primeiro louvado na quantia de 98:975 reis, o segundo na de 8:500 reis e o terceiro na de 33:000 reis, e vão á praça com o abatimento de 20 por cento, sobre o preço da avaliação, ficando por conta do arrematante a contribuição de registre e despesas com o processo para a praça, como consta do auto de reunião do conselho de familia com data de 10 de julho do corrente anno, no inventario por fallecimento de Antonio Pereira Leite da Silva, morador que foi na casa da Freiria, da freguezia de S. João de Ponte, d'esta mesma comarca. E mais vão á praça no mesmo dia, hora e local as seguintes propriedades:—Propriedades de natureza allodial, sitas na freguezia de S. Torquato:—O casal denominado do Cabo, situado no lugar de Villar de Athão, da freguezia referida de S. Torquato, que outr'ora foi de natureza de praso foreiro á Fazenda Nacional, pela extinção do reguengo; e hoje é allodial, por ter sido arrematado, que se compõe das seguintes glebas: O Assento do mesmo casal, formado de casas sobradadas, terras, telhadas, cortes e barras, eira de pedra com seu alpendre, terrenos de horta e junto os campos de Tapado, da Casa, campo da Locaia de cima, campo da Locaia de baixo, a matta do Cabo, campinho de Casa, campo da casa do Barroco, com seu roço, olival do matto do Cabo, campo das Macieiras com seu olival, campo do Per-

nal, campo do Pecegueiro, leira das Macieiras e o campo do Par-dieiro, formando tudo um circuito, cercado em parte por parede e em parte por vallos. O campo do Pomarinho, lavradio, com arvores avidadas, dividido por vallos. O campo da Gandra, que consta de terreno lavradio e de matto com carvalhos ao lado do poente, pertença do praso de Villar, tudo avaliado na quantia de 3:000\$000 reis, de baixo da seguinte condição e segundo a deliberação do conselho de familia, datada de 10 de julho do corrente:—ficam reservados para os menores os fructos e rendas do corrente anno, ficando tambem por conta do arrematante o pagamento da contribuição do registro, de modo que aquelle preço fique liquido e livre para os ditos menores, ficando tambem por conta do arrematante as despesas e custas do processo para a praça. Praça esta que é feita por deliberação do conselho de familia já dito, no inventario por fallecimento de Antonio Pereira Leite da Silva, morador que foi na casa da Freiria, da freguezia de S. João de Ponte, d'esta dita comarca, pendente no cartorio do 5.º officio, de qua é escriptura Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, Guimarães 1 d'agosto de 1883.

Conforme: Amaral e Freitas. O Escrivão, pelo respectivo, João Joaquim d'Oliveira Bastos. 666

ARREMATACÃO
No dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por effeito d'execução de sentença commercial movida por João Coelho da Motta Prego, d'esta mesma cidade, contra José Joaquim de Meira e Silva, da freguezia de Longos, d'esta comarca, os seguintes bens: O casal da Ordem, com todas as suas pertencas, avaliado livre em reis 2:121\$390; os fructos pendentes do mesmo casal avaliados em 84\$600 reis; uma sorte de matto no lugar de Campellos, avaliada em 66\$000 reis; uma dita no Monte frio avaliada em reis 72\$600; uma dita chamada Da Serra em 33\$000 reis; uma dita chamada do Espantilho em 39\$600 reis; uma dita denominada d'Agua de Vide em 3:200 reis; e uma dita denominada Meia leira da fonte da Moreira, em 13\$200 reis;—todos situados na dita freguezia de Longos. E para assim constar se passou o presente annuncio, pelo qual são citados quaesquer credores incertos de executado. Guimarães, 3 de agosto de 1883.

Conforme—T. de Queiroz. O escriptura—João Joaquim de Oliveira Bastos. 663

ALLUGAM-SE
OS seguintes predios e tratam-se no Campo da Misericordia, n.º 1: Uma casa de dous andares,

na rua de Santo Antonio n.º 26, 28 e 30. Duas cazas de um andar, na rua de S. Torquato numeros 30, 32, 34, 36 e 38. Uma casa de um andar, na rua da Arcella, n.º 39. Duas casas terras, na rua da Arcella, n.º 21 e 23. (664)



Bom emprego de capital

VENDE-SE uma grande quinta distante de Braga 4 kilometros, com estrada de rodagem pela porta; tem caza aparelhada, capella, jardim e pomares de fructa, tudo isto junto e unido; tem agua de lima e rega e mattos com abundancia; o seu rendimento annual pode-se calcular em 1:200:000 reis; os cazeiros pagam 38 carros de pão da medida antiga, 20 a 30 pipas de vinho e recebe-se em dinheiro 116:000 reis de propriedades ou bravios que tem arrendados por não precisar d'elles para a cultura.

Quem pretender pode dirigir-se a **Pereira Aguiar & C.ª ou a João Augusto da Cunha**, moradores na praça do Barão de S. Martinho d'esta cidade.

Campo da Feira

Alluga-se a casa n.º 40, 41 e 42, sita n'este local; tem muito bons commodos e duas grandes lojas. Trata-se com seu dono, Antonio Bento Portella, á Senhora da Guia. 639

ATTENÇÃO

João Baptista Pimenta, annuncia ao respeitavel publico que desfez a sociedade d'estabelecimento d'alfaiate que girava, n'esta cidade, sob a firma Baptista & Cruz, ficando a cargo do annunciante todo o activo e passivo da mesma sociedade; e que porisso, continua no mesmo estabelecimento á disposição dos seus numerosos freguezes, que continuará a servir com a promptidão e bom serviço de que dão testemunho todos quantos o tem honrado encarregando-o das suas obras. Guimarães 20 de julho de 1883. João Baptista Pimenta. 650

PHARMÁCIA—DIAS
RUA DA RAINHA
serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºs facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

FUNDAÇÃO DO BOLHÃO PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—353

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de lonca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, pretisas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleós, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO
PREÇOS POR KILO.
De 15 m a 50 m, 140 reis—De 12,5 m a 160 reis—De 10 m a 220 reis.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



Unguento de Holloway
A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Alcanda

Campanha do Tauralim, 49 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte de bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

3971 de extracção de 13 d'abril

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

**SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury**

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Um grosso volume de 800 r. Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es-aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, ach-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende em qualquer porção, que queira

**GRANDE EXPOSICAO
DE MAGNINAS PARA COZER**

DE
Luiz José Gonçalves Bastos
48—RUA DE S. DAMASO—50
GUIMARAES



ESTE grande estabelecimento—o maior e mais acreditado n'esta cidade—fornecido directamente pelas principaes fabricas de ALEMANHA, oferece ao respeitavel publico as mais perfectas machinas até hoje conhecidas no systema SINGER, no systema HOWE, no systema silencioso e outros.

No systema SINGER apresenta e recommenda como especialidade as suas machinas FRISTER e ROSSMANN e a machina Memoria que se distinguem de todas as machinas do mesmo systema e especialmente das chamadas ORIGINAES SINGER pelos seus capelleiros automaticos pela construcção solida e perfectissima: são mais leves, mais silenciosas e rapidas, mais duradouras, maiores, mais fortes, e, finalmente, mais elegantes.

Cozem com perfeição inexcelsivel a mais fina cambraia, o mais forte pano preto a mais groça Rottina e o mais groço cabedal.

São acompanhadas d'uma grande collecção de accesorios para fazerem com perfeição, e sem alinhavos, os seguintes trabalhos:

Fazer pregas em todas as larguras usuaes, acolchoar, debruar, franzir, franzir e pregar ao mesmo tempo, metter cordões, pregar cordões, sobrecozer, bordar a solache, pregar guarnições e embainhar em 11 larguras, etc.

Não se illudam com reclames e annuncios pomposos feitos em favor das machinas chamadas «Singer originaes», pois que ellas sendo, como são, conhecidas já ha muitos annos, ainda hoje apresentam os primitivos defeitos.

Para comprovacão d'isto aconselha-se o analysarem uma d'ellas junto da outra das de «Frister & Rossmans» ou das chamadas «Memoria».

Chegarão estes dias machinas de casear que permitem fazer com grande rapidez ensarem toda o genero de tecidos, mais perfectas do que as que pode fazer á mão a mais habil caseadeira.

Machinas de brago com dois movimentos para sapateiro, correios, alfaiates, chapelleiros e estufadores.

Machinas de pedal de pendula e pedal magico, unicas recommendadas pelos medicos para as pessoas debis e doentes do peito. São tao leves e rapidas no trabalho que podem dar 4:000 pontos por minuto!

Incomparaveis machinas de fazer meia: fazem 20 pares por dia!

Não se illudam, pois, para não terem de arrepende-se como tem acontecido a muitas pessoas que, depois de terem comprado, se vêem na dura necessidade de venderem por todo o preço para depois virem comprar a este deposito. Isto tem succedido muitas vezes.

Posto isto só me resta acrescentar o seguinte, para intelligencia do respeitavel publico:

GARANTIA SEM LIMITE

Dão-se licções gratis em casa dos compradores. Concertam-se machinas de todos os authores.

Vendem-se agulhas, algodões, retrozes e todos os utensilios para machinas.

Preços das machinas de 5:000 para cima

Em E 29



MAIA

REAL ANGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO sae em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

neira, Montevideo, Buenos-Ayres.

se passageiros com trasbordo para Acciões portos.

muitos mais esclarecimentos dirijam-se á Agencial no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Falt & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
132—RUA DA RAINHA—134

Garrafa	
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1\$500 esta redacção dois exemplares?

GUIMARAES-TYP. VIMARANENSE, RUA DE S. PAIO.